



Acampamento do MST - Um olhar do cotidiano¹

Hebber Kennady Martins dos Santos²

Ronaldo Guerra³

Universidade Federal do Pará, Belém, PA

RESUMO

O trabalho fotográfico retrata cotidiano dos moradores do acampamento “Dina Teixeira”, localizado na PA-275, Sul do Estado do Pará. Centenas de acampados residem de forma improvisada na fazenda “São Marcos”, ocupada desde 2006. O objetivo do trabalho é mostrar o dia-a-dia dos militantes do Movimento dos Sem-Terra além dos protestos. A realidade dos conflitos agrários na Região Sul do Estado do Pará tem sido marcada pelo massacre de Eldorado de Carajás ocorrida em 1996. Este acampamento é o mais recente ocupado, o que possibilitou a escolha do trabalho visual.

PALAVRAS-CHAVE: Acampamento; cotidiano; fotografia; MST.

INTRODUÇÃO

Fotografar é construir mensagens visuais. Utilizar a linguagem fotográfica para passar idéias, através de recursos artísticos e técnicos. Fotografar é muito mais que apertar um botão, ou simplesmente registrar fatos é contar histórias através da imagem. A realidade dos moradores do Acampamento Dina Teixeira passa despercebida pela maioria da sociedade. A presença constante e a intensificação dos protestos por todo o país podem nos conduzir a uma opinião crítica negativa em relação ao movimento. A importância de contar o dia-a-dia através de uma lente se torna um valor jornalístico recrudescente propondo um novo olhar através do cotidiano. Mostrando que os moradores do Acampamento Dina Teixeira não diferem muito em relação à nossa rotina.

2 OBJETIVO

- Revelar o cotidiano dos moradores do Acampamento “Dina Teixeira”;
- Propor um novo olhar através da fotografia;

1 – Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria B1.3, modalidade visual, como representante da Região Norte.

2- Estudante do 7º Semestre de Comunicação Social – habilitação em Jornalismo da UFPA- email: kennady25@yahoo.com.br

3 – Orientador do trabalho – Professor do Curso de Jornalismo da UFPA, email: jotaguerra@hotmail.com



3 JUSTIFICATIVA

O registro fotográfico teve como fundamentação propor um novo olhar cotidiano dos moradores. Daí, a relevância do trabalho visual por possibilitar uma realidade desconhecida da maioria da sociedade em relação à rotina dos acampados do Movimento dos Sem-Terra.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

A utilização visual das cores preto e branco possibilita uma análise da situação precária em que vivem os moradores. As imagens coloridas possibilitam uma leitura da força de trabalho e da vida dos militantes. A técnica de enquadramento foi respeitada visando a uma composição artística.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Produto visual de caráter jornalístico que retrata o cotidiano dos moradores do Acampamento Dina Teixeira. Possui imagens em preto e branco e coloridas.

6 CONSIDERAÇÕES

Este trabalho possibilita a reflexão da sociedade em relação ao Movimento dos Sem-Terra, conhecido pelos protestos nas intervenções de rodovias, ferrovias e/ou das ocupações de fazenda no Sul do Pará. Após 12 dias do Massacre de Eldorado dos Carajás (cerca de 1 hora deste acampamento), o que se percebe ainda é a intensificação das ocupações do MST e o conflito com fazendeiros na Região. O olhar do cotidiano mostra a realidade dos militantes do movimento.

1 – Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria B1.3, modalidade visual, como representante da Região Norte.

2- Estudante do 7º Semestre de Comunicação Social – habilitação em Jornalismo da UFPA- email: kennady25@yahoo.com.br

3 – Orientador do trabalho – Professor do Curso de Jornalismo da UFPA, email: jotaguerra@hotmail.com